

IPAT: mais da metade dos eleitores não definiu voto para deputado

Levantamento com 1.195 eleitores da Baixada Santista retrata fenômeno que já ocorreu em pleitos anteriores

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Daqui a duas semanas, os cidadãos da Baixada Santista estarão indo às urnas para definir os rumos do Brasil e de São Paulo. Apesar da proximidade da data, mais da metade do eleitorado ainda não sabe em quem votar para deputado estadual e federal. Segundo levantamento feito neste mês pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) nas cidades mais populosas da região (Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Santos e São Vicente), 57,8% dos 1.195 entrevistados ainda não decidiram o candidato para a Assembleia Legislativa. Para a Câmara, esse índice é de 50,9%.

Segundo cientistas políticos consultados pela reportagem, esse fenômeno já ocorreu em pleitos anteriores em razão de uma parte da população desconhecer a importância do Parlamento e de valorizar o papel dos integrantes do Executivo (prefeito, governador e presidente). O coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves, afirmou que a escolha dos legisladores normalmente é deixada de lado, porque a política no País tem um caráter personalista muito forte, voltado aos chefes do Executivo.

"Estamos falando de um fenômeno histórico. No nosso modelo presidencialista, os deputados federais têm um papel muito reduzido nas ações e na construção de políticas públicas. O mesmo ocorre entre os estaduais. Muitos tentam sobreviver politicamente às custas do clientelismo, ao obter emendas parlamentares para beneficiar a sua base eleitoral".



Segundo IPAT, 50,9% dos eleitores da Baixada Santista ainda não definiram em quem votarão em 2 de outubro para integrar a Câmara Federal

O cientista político e professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Rodrigo Augusto Prado, tem uma visão semelhante à compartilhada por Gonçalves. Na visão dele, esse grande número de indecisos pode estar relacionado ao fato de o brasileiro ser muito personalista. Por esse motivo, é comum as pessoas lembrarem mais dos nomes que atuaram como chefes do Executivo.

"É muito fácil localizar naquele grande universo de concorrentes esses nomes ligados ao Executivo. A sociedade dá pouca atenção

ao Legislativo. A nossa trajetória política acaba não sendo apenas personalista, mas mandonista, ou seja, aqueles que têm poder de mando possuem mais força", reiterou.

O docente também citou que esse desinteresse se deve ao grande desconhecimento das funções do Parlamento. Ele aponta, ainda, que os candidatos deveriam conhecer melhor as situações econômicas, políticas e social do País e do Estado. Porém, a realidade é bem diferente.

"O Legislativo é o representante direto do povo e é aquele poder que fará as leis. Infelizmente, a qualidade das nossas casas legislativas costuma ser baixa. Isso é resultado das escolhas da população. Todos são eleitos referendados pelo povo".

DESCONHECIMENTO
De cada quatro entrevista-

dos pelo IPAT, somente um admitiu se lembrar do nome do deputado estadual e federal que votou nas eleições de 2018. Para a Assembleia Legislativa, esse índice foi de 75,6%, enquanto para a Câmara, de 72,5%. Na avaliação da cientista política Clara Versiani dos Anjos, é muito comum que os brasileiros não tenham a lembrança dos candidatos que receberam os seus votos.

"Em países onde há o chamado voto distrital, quando há uma proximidade maior dos concorrentes com a própria região, eu acho que esse fenômeno ocorre em uma frequência menor", destacou ela, que é professora da Unisanta e Unimes.

A docente apontou que o grande número de candidatos ao Parlamento também dificulta a escolha dos cidadãos. "Além do desinteresse pela política, temos de considerar o desprezo pelo Legislativo, que normalmente é mal avaliado em comparação a outras instituições, por conta do histórico de uma maior valorização do Executivo, que é considerado, por muitos, uma função mais importante".

O IPAT ouviu 1.195 pessoas nos dias 5, 6 e 8 deste mês. Amargem de erro estatístico é de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, para os resultados totais. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com os números BR-01023/2022 e SP-09552/2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3